

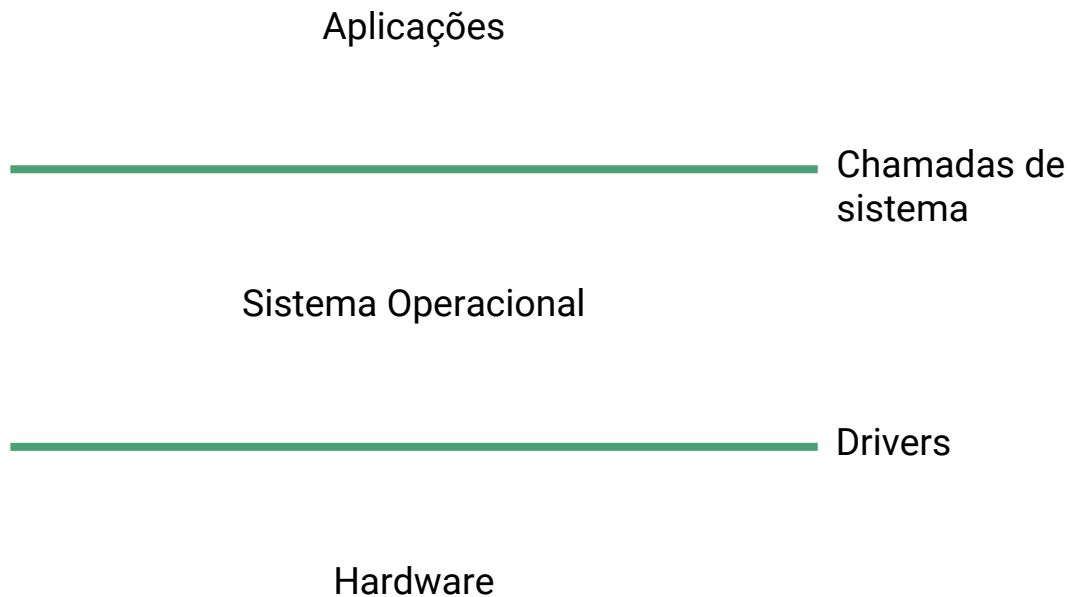
SO: Introdução - Parte 2

Sistemas Operacionais

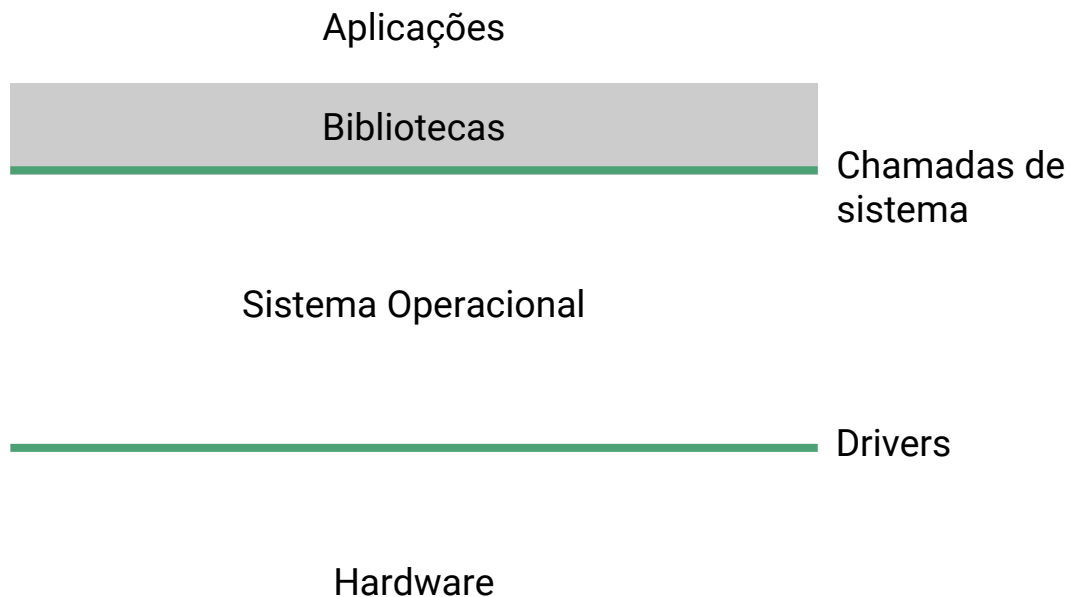
2017-1

Flavio Figueiredo (<http://flaviovdf.github.io>)

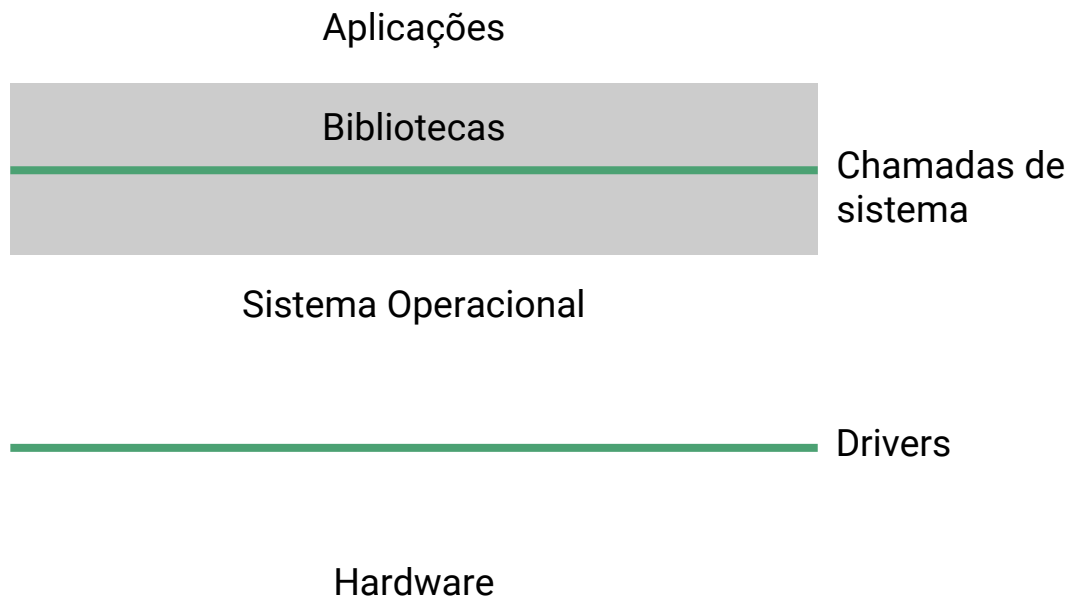
O que faz um sistema operacional?



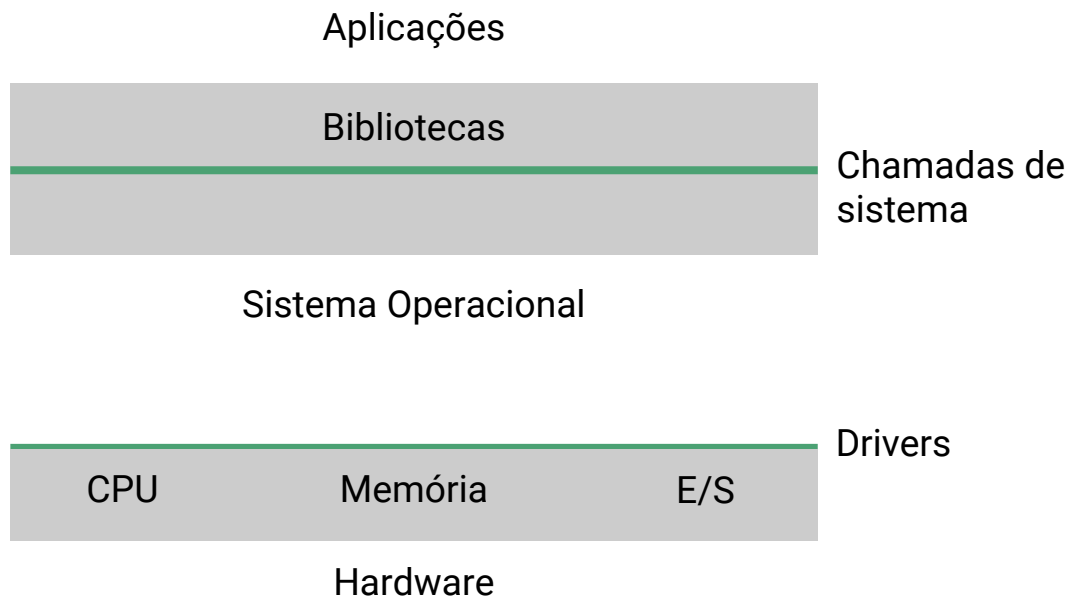
O que faz um sistema operacional?



O que faz um sistema operacional?



O que faz um sistema operacional?



Funcionalidades de um sistema operacional

Facilitar a implementação de aplicações

- Execução de várias aplicações
 - Escalonamento, sincronização, comunicação
- Utilização eficiente e mediação dos recursos
 - Concorrência, sistemas de arquivo
- Virtualização e proteção de memória

Isolamento

- Sistema operacional usa recursos do hardware para isolar processos

Isolamento

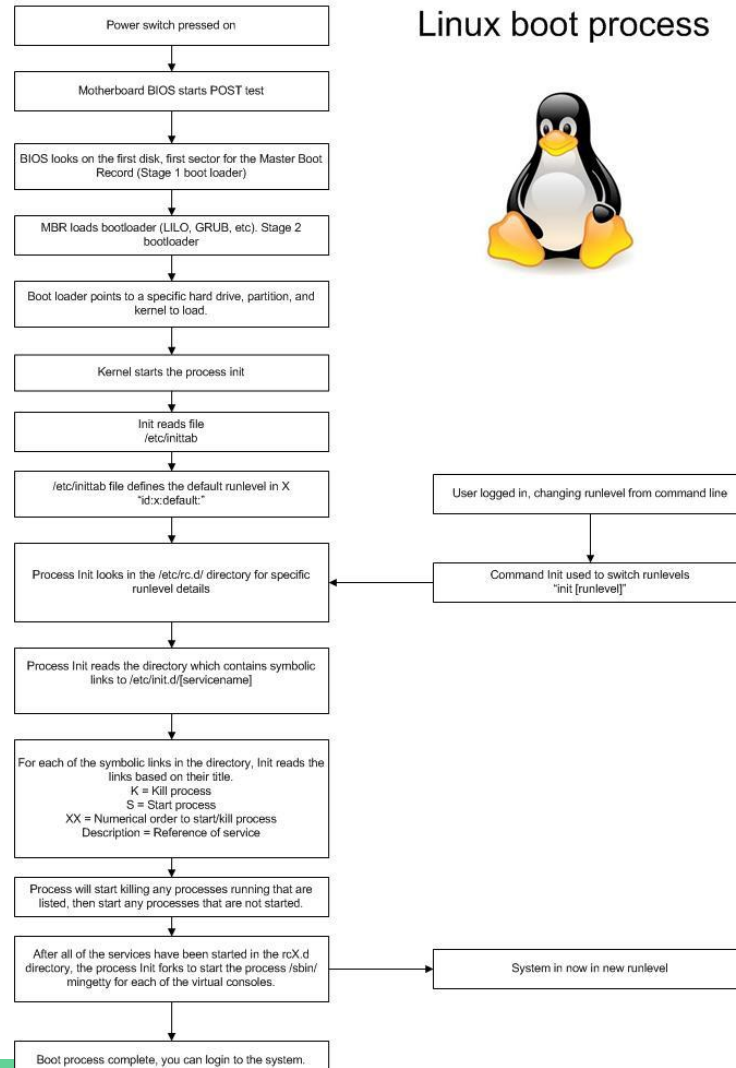
- Sistema operacional usa recursos do hardware para isolar processos
- Programas fazem requisições ao sistema operacional
 - Apenas o sistema operacional interage com o hardware

Quando o sistema operacional executa?

Booting

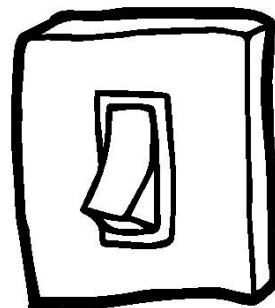
- Bios é carregada da ROM
 - Nem sempre é "read-only"
 - Pode ser re-programa *EPROM*
- A BIOS indica qual disco vamos dar boot
- Lê-se o Master Boot Record
 - Sempre fica em um bloco fixo do disco
 - Bloco 0 por exemplo
- O programa do Bloco 0 inicia o SO
 - O Grub por exemplo

Linux boot process



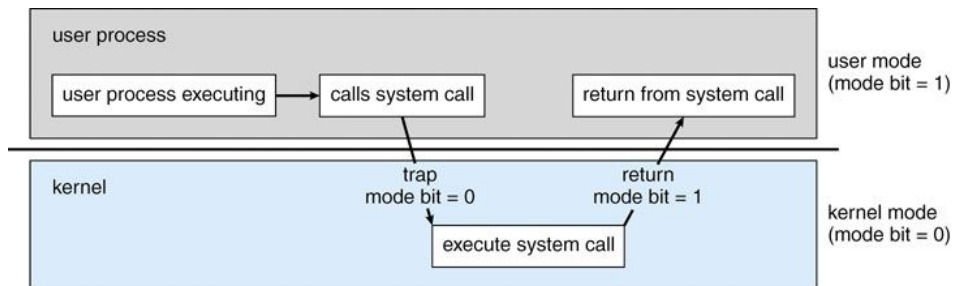
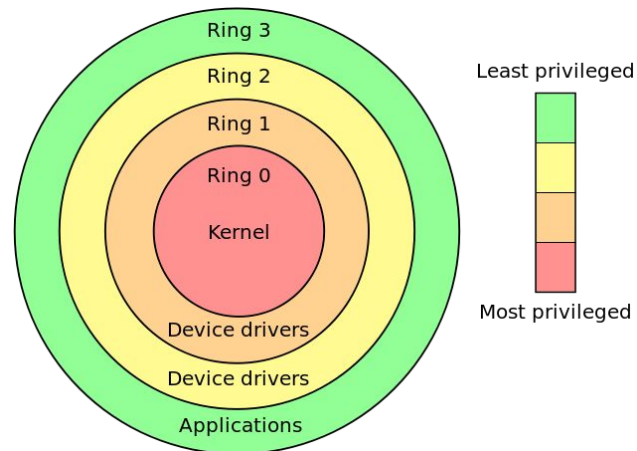
Relembrando: Interrupções

- Sistemas operacionais são movidos pelas interrupções
- Sinal entre o hardware e o SO
- Imagine o sistema operacional como um tratador de eventos
 - Interrupções são eventos
 - Cada evento tem um tratamento específico



Relembrando: Chamadas de Sistema

- Mudam o código de nível usuário para o nível kernel
- [Geralmente] Apenas o SO opera no nível 0
 - Drivers podem usar outros níveis



Tipos de Chamadas de Sistema

- Controle de processos
 - encerrar, abortar
 - criar
 - esperar
- Gerenciamento de arquivos
 - criar
 - apagar
 - abrir
- Gerenciamento de dispositivos
 - solicitar dados
 - liberar
 - bloquear
- Comunicações
 - canais de comunicação entre proc.
 - enviar receber mensagens
 - conectar/desconectar
- Manutenção
 - gerenciar processos
 - hora
 - logging

xv6: um UNIX simplificado

- Recomendado para entender como um SO funciona
- Código simples e fácil de entender
- <https://github.com/mit-pdos/xv6-public>

xv6: chamadas de sistema

```
fork()  
exit()  
wait()  
kill(pid)  
getpid()  
sleep(n)  
exec(filename, *args)  
sbrk(n)
```

```
open(filename, flags)  
read(fd, buf, n)  
write(fd, buf, n)  
close(fd)  
dup(fd)  
pipe(p)
```

```
chdir(dirname)  
mkdir(dirname)
```

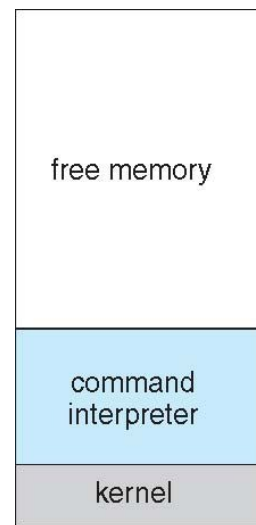
```
mknod(name, major, minor)  
fstat(fd)  
link(f1, f2)  
unlink(filename)
```

Relembrando: Organização de sistemas operacionais

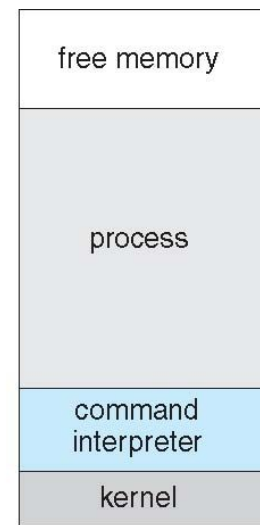
- Bibliotecas
- Kernel monolítico
- Microkernel
- Kernel modular
- Hypervisors

Single Tasking

- MS/DOS
 - Apenas uma tarefa executa por vez
- Cada processo novo pode ocupar a região que estiver livre na memória
- Kernel é protegido



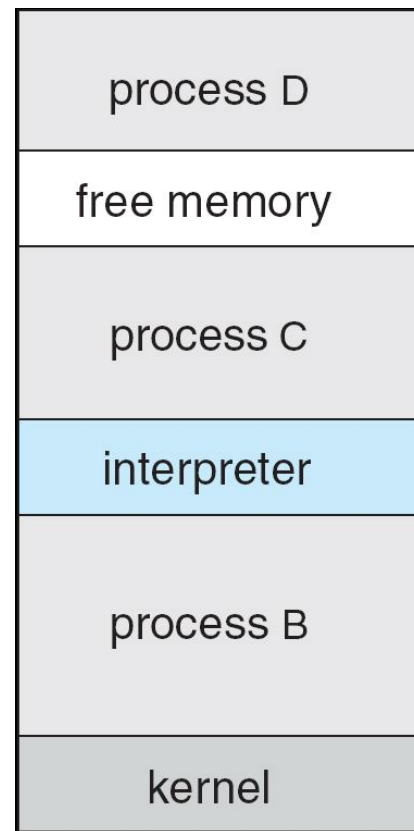
(a)



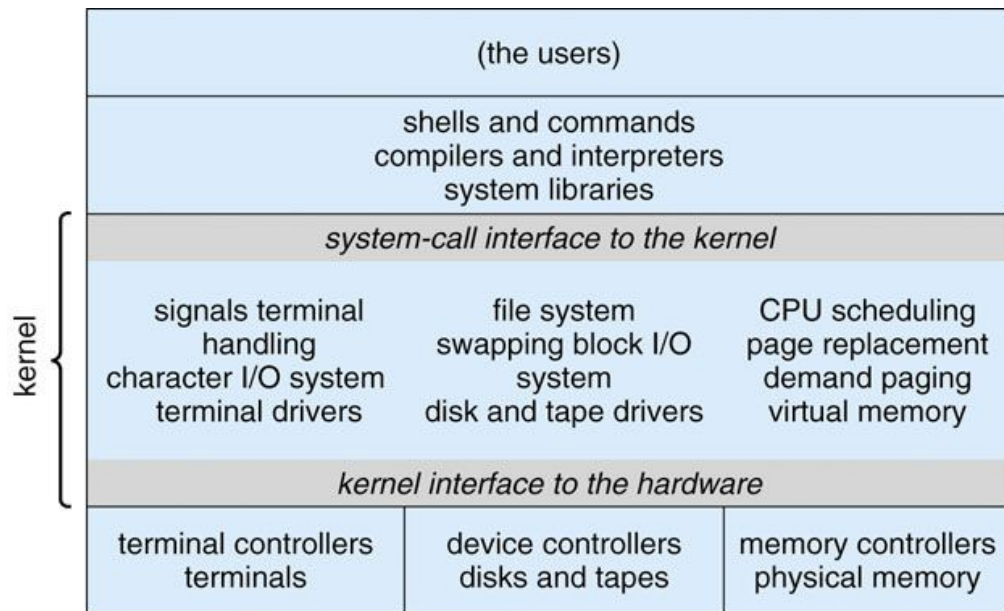
(b)

Multi Tasking (multiprocessado)

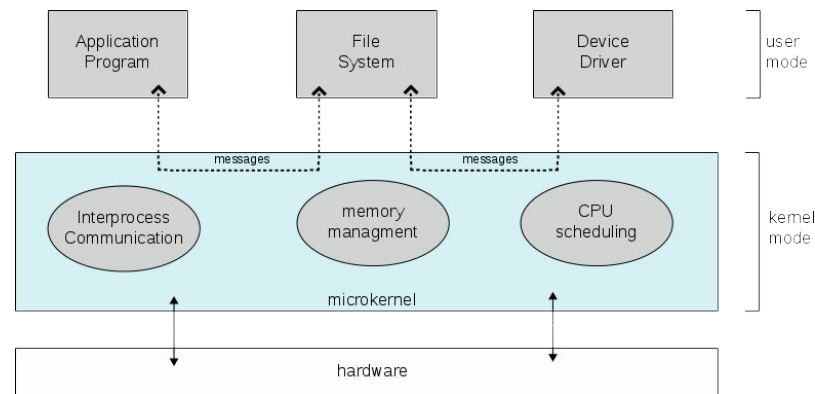
- UNIX Like
- Cada processo ocupa um espaço na memória
- SO isola cada um
- SO chaveia a execução entre os processos



Relembrando: Estruturas de SOs



Unix Tradicional:
"Monolítico"



Mach: Microkernel

Um bicho diferente

Sistemas operacionais são diferentes de programas comuns

- Sem acesso à biblioteca padrão
- Escrito em linguagens de médio nível (assembler, C)
- Sem memória protegida
- Difícil acesso a instruções de ponto flutuante
- Pilha de tamanho fixo
- Assíncrono, preemptivo e concorrente
- Portabilidade

Para onde vamos...

- Passamos pelo Capítulo 1 e 2 do Livro
 - Rapidamente
- Capítulo 3:
 - Processos
- Referências
 - Silberschatz, Galvin, Gagne; Operating System Fundamentals, 8th Edition
 - Chapters 1 and 2
 - Tanenbaum; Modern Operating Systems; 5th Edition
 - Chapter 1
 - xv6 book (Sep. 2014 draft)
 - Chapter 0